

NEURÓPTEROS ASSOCIADOS A COPAS DE ÁRVORES NA MATA ATLÂNTICA DO SUL DO BRASIL

Letícia Santos Schmidt^{1,2} e Aline Barcellos¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Luterana do Brasil; leticiaschmidt@yahoo.com.br; alinebar@fzb.rs.gov.br.

Neurópteros são insetos de hábito essencialmente predador, e muito pouco é conhecido sobre sua representatividade em dosséis de matas tropicais ou subtropicais. Este trabalho tem por objetivo avaliar a composição e abundância de indivíduos das famílias de Neuroptera associadas a dossel em uma área de Mata Atlântica, por meio da técnica da termonebulização. A área amostrada situa-se em Maquiné, RS (29°35'S 50°16'W), na sede da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO, em 300 ha de Mata Atlântica na encosta da Serra Geral. Foram realizadas quatro amostragens em 2006, contemplando as quatro estações do ano (janeiro, abril, julho e outubro). Em cada estação, foram efetuadas amostragens ao longo de seis transectos de 20 m cada, com 18 funis dispostos linearmente e contendo potes coletores com álcool 80%. A termonebulização consistiu na aplicação de um piretróide sintético, Lambdaialotrina a 0,5%, de baixa toxicidade e persistência no ambiente, adicionado de 0,1% de dichlorvós (DDVP – efeito de queda), aplicado com um termonebulizador. A aplicação era efetuada, sobre cada transecto, durante cerca de 15 minutos, aguardando-se por duas horas para retirada dos funis. O material foi triado inicialmente em Ordens e em seguida em famílias, com base em literatura, e encontra-se depositado na coleção entomológica do MCN/FZBRS. Identificações em nível genérico e específico serão realizadas por especialista no grupo. Foram coletados 151 indivíduos adultos de Neuroptera, distribuídos em quatro famílias: Coniopterygidae, Hemerobiidae, Chrysopidae e Mantispidae. Coniopterygidae, considerada por alguns autores como uma família relativamente rara, foi a mais abundante, representando 58,3% do total, seguida por Hemerobiidae (19,9%) e Chrysopidae (19,2%). Coniopterygidae foi predominante em quase todas as estações, exceto no verão, quando foi ultrapassada por Hemerobiidae. Crisopídeos são bastante comuns, podendo viver tanto na vegetação herbácea, quanto em arbustos ou árvores. Hemerobiídeos, por sua vez, são geralmente encontrados em áreas de mata. Essas duas famílias apresentam importância econômica, pois larvas e adultos são utilizados no controle de pragas agrícolas, como pulgões (Hemiptera).

(Apoio PIBIC/CNPq/FZBRS, Edital Universal CNPq 019/2004)